

**FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**

**RELATÓRIO E CONTAS 2010**

## **1 - INTRODUÇÃO**

A Fundação Romão de Sousa foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efectuado o registo officioso por despacho da Subdirectora Geral da Segurança Social de 13 de Julho de 2010.

## **2 - OBJECTO SOCIAL**

Nos termos dos seus Estatutos, a Fundação Romão de Sousa "é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem por fim principal o apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico, procurando desenvolver a sua auto-suficiência, contribuir para que possam construir um projecto de vida autónoma e possam atingir a sua plena integração na sociedade.

Em ordem à prossecução do fim principal acima referenciado, a Fundação propõe-se realizar as seguintes actividades, sem intuito lucrativo:

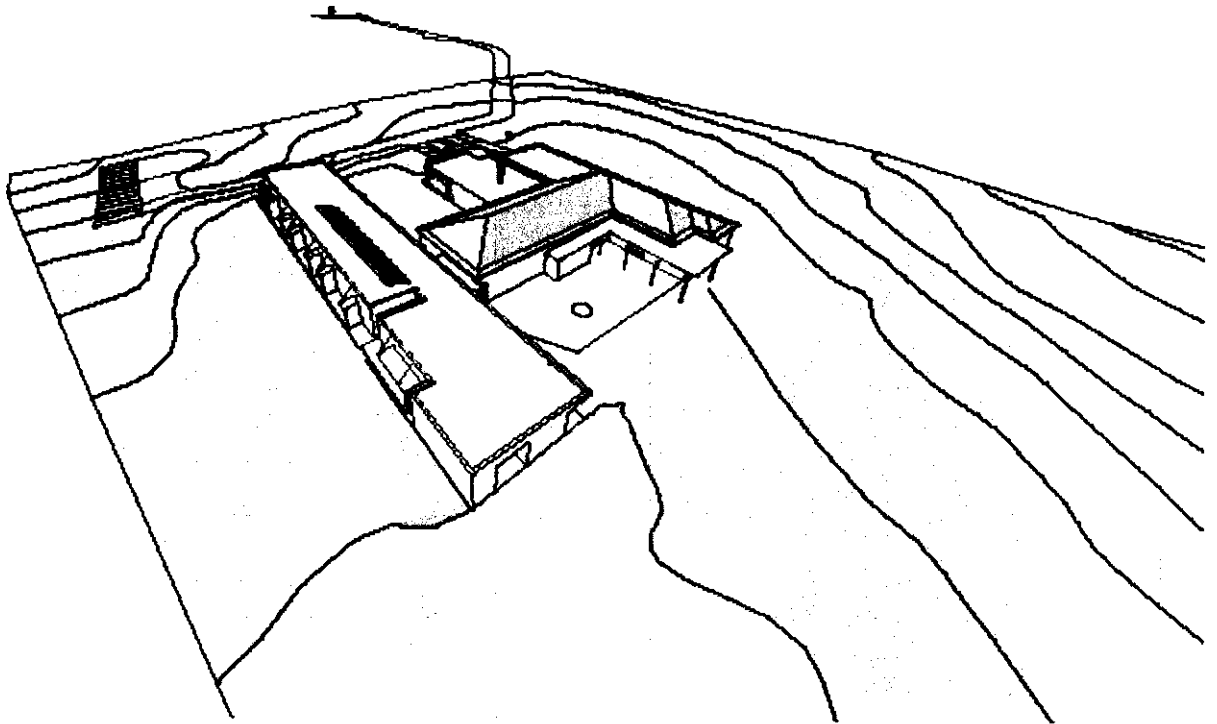
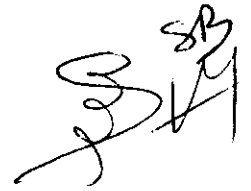
- a)- Constituir uma comunidade terapêutica e ocupacional de apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico e em particular de esquizofrenias, proporcionando residência temporária assistida, no âmbito do apoio acima referido;
- b)- Prestar serviços vários aos residentes e seus familiares no âmbito da comunidade terapêutica, os quais serão gratuitos ou remunerados em regime de porcionismo, de acordo com a situação económico financeira dos respectivos beneficiários;
- c)- Acessoriamente a Fundação procurará colaborar e estabelecer parcerias com entidades que realizem ou se proponham realizar actividades de natureza similar ou complementar às por si realizadas, designadamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente nos distritos de Évora e Portalegre e em particular no concelho de Estremoz."

## **3 - ACTIVIDADE**

Durante o ano elaborou-se o projecto da residência comunitária assistida que virá a funcionar na sede da Fundação, na Casa de Alba em São Bento do Cortiço, Estremoz.

Após algumas alterações de pormenor, o projecto foi sucessivamente aprovado pelo Centro de Saúde de Estremoz - Serviço de Saúde Pública de Estremoz e pelo Instituto de Segurança Social, I.P., Centro Distrital de Évora, tendo em Maio de 2010 sido considerado de interesse municipal pela Câmara Municipal de Estremoz e sendo finalmente aprovado pela Câmara em 25 de Agosto de 2010.

O projecto da Residência mantém o edifício existente e aplica-o com dois novos volumes adjacentes, para corresponder às necessidades previstas e à legislação aplicável. Ocupará uma área coberta total de 880 m<sup>2</sup>, dispondo de 8 quartos duplos e dois quartos individuais para uma população residente máxima de 18 utentes, de um apartamento para a Direcção Técnica residente, e disporá de todas as infraestruturas técnicas indispensáveis ao conforto e às actividades de integração e de apoio psicossocial necessárias.



No primeiro trimestre deste ano foram já entregues à Câmara Municipal de Estremoz todos os projectos de especialidades (estruturas de betão armado e metálicas, alimentação e distribuição de electricidade, instalação de gás, redes de águas domésticas, pluviais e esgotos, projectos de comportamento térmico e acústico, infraestruturas e telecomunicações, segurança contra incêndios, transporte de pessoas e mercadorias e arranjos exteriores), prevendo-se que muito brevemente seja emitido o respectivo Alvará de Licença de Construção.

Dada a natureza das actividades desenvolvidas, durante o ano a Fundação apenas incorreu em custos de serviços prestados no âmbito da s/ constituição e processo de aprovação, não tendo contratado pessoal nem contabilizado quaisquer outros custos relevantes.

De referir a recepção de um valioso donativo em dinheiro por parte da firma Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva e Associados, contabilizado no Fundo Social em "Reservas Especiais", o que muito reconhecidamente aqui se menciona e se agradece.

#### **4 - PATRIMÓNIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA**

A Fundação foi instituída com um património inicial de 2,3 milhões de euros, dos quais um milhão em numerário, um milhão em valores mobiliários não cotados e trezentos mil euros correspondentes ao prédio misto da sua sede, com uma área total de cerca de 6,7 hectares.

A parte em numerário que integrou o Fundo Social esteve aplicada desde a sua constituição em investimentos de muito baixo risco, e os proveitos financeiros obtidos totalizaram 184,7 mil euros. No ano foram constituídas provisões no montante de 96.141 euros. O exercício encerrou com um resultado líquido de 83.954 euros.

No fim do ano a situação líquida da Fundação totalizava praticamente 2,4 milhões de euros.

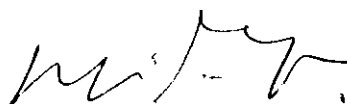
## 5 - PLANO PARA 2011

Prevê-se a adjudicação da empreitada de construção da Residência e o início das obras na segunda metade deste ano. O valor total do investimento está estimado em cerca de 900 mil euros, a realizar nos próximos dois anos e a financiar integralmente com fundos próprios. Não está orçamentada para este ano a obtenção de quaisquer proveitos, nem a contratação de pessoal, a qual só deve ocorrer em 2012.

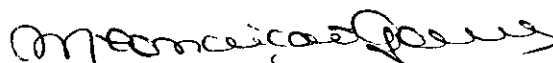
Estremoz, 15 de Março de 2011

O Conselho de Administração


José Joaquim Romão de Sousa



Maria da Conceição dos Santos Gomes



Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi



## Balço do exercício em 31 de Dezembro de 2010

Código das Contas	ACTIVO	Exercícios			
		2010			2009
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO</b>				
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>				
431	Despesas de instalação	20.918,5	4.183,7	16.734,8	0,0
441/6	Imobilizações em curso	0,0		0,0	0,0
449	Adiantamentos p/c de imobilizações incorpóreas	0,0		0,0	0,0
		<b>20.918,5</b>	<b>4.183,7</b>	<b>16.734,8</b>	<b>0,0</b>
	<i>Imobilizações corpóreas</i>				
421	Terrenos e recursos naturais	66.122,5	0,0	66.122,5	0,0
422	Edifícios e outras construções	233.877,5	0,0	233.877,5	0,0
423	Equipamento básico	0,0	0,0	0,0	0,0
424	Equipamento de transporte	0,0	0,0	0,0	0,0
425	Ferramentas e utensílios	0,0	0,0	0,0	0,0
426	Equipamento administrativo	0,0	0,0	0,0	0,0
427	Taras e vasilhame	0,0	0,0	0,0	0,0
428	Animais produtivos de trabalho e de reprodução	0,0	0,0	0,0	0,0
429	Outras imobilizações corpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0
441/6	Imobilizações em curso	0,0	0,0	0,0	0,0
448	Adiantamentos p/c de imobilizações corpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0
		<b>300.000,0</b>	<b>0,0</b>	<b>300.000,0</b>	<b>0,0</b>
	<i>Investimentos financeiros</i>				
411	Participações de capital	1.000.000,0		1.000.000,0	0,0
412	Obrigações e títulos de participação	0,0		0,0	0,0
413	Empréstimos de financiamento	0,0		0,0	0,0
414	Investimentos em imóveis	0,0	0,0	0,0	0,0
415	Outras aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
447	Adiantamentos p/c de investimentos financeiros	0,0		0,0	0,0
		<b>1.000.000,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.000.000,0</b>	<b>0,0</b>
	<b>CIRCULANTE</b>				
	<i>Existências</i>				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,0	0,0	0,0	0,0
35	Produtos e trabalhos em curso	0,0	0,0	0,0	0,0
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,0	0,0	0,0	0,0
33	Produtos acabados e intermédios	0,0	0,0	0,0	0,0
32	Mercadorias	0,0	0,0	0,0	0,0
37	Adiantamentos por conta de compras	0,0		0,0	0,0
		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

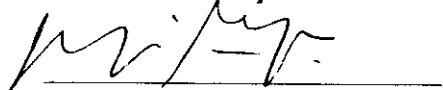
Balanço do exercício em 31 de Dezembro de 2010

Código das Contas	ACTIVO	Exercícios			
		2010			2009
		AB	AP	AL	AL
	<b>Dividas de terceiros-Médio e longo prazo(a)</b>	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>Dividas de terceiros - Curto prazo</b>				
2111	Clientes c/c	0,0	0,0	0,0	0,0
2112	Clientes - Títulos a receber	0,0	0,0	0,0	0,0
2118	Clientes de cobrança duvidosa	0,0	0,0	0,0	0,0
2121	Utentes c/c	0,0	0,0	0,0	0,0
2128	Utentes de cobrança duvidosa	0,0	0,0	0,0	0,0
229	Fornecedores c/ adiantamentos	0,0		0,0	0,0
2619	Fornecedores c/ adiantamentos de imobilizado	0,0		0,0	0,0
24	Sector Público Administrativo	0,0	0,0	0,0	0,0
262/5/7/8	Outros devedores	0,0	0,0	0,0	0,0
		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	<b>Títulos negociáveis</b>				
151	Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
152	Obrigações e títulos de participação	1.107.161,0	96.141,7	1.011.019,3	0,0
153	Títulos da dívida pública	0,0	0,0	0,0	0,0
159	Outros títulos	0,0	0,0	0,0	0,0
18	Outras aplicações de tesouraria	54.843,5		54.843,5	0,0
		<b>1.162.004,5</b>	<b>96.141,7</b>	<b>1.065.862,8</b>	<b>0,0</b>
	<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
12+13+14	Depósitos bancários	17.356,7		17.356,7	0,0
11	Caixa	0,0		0,0	0,0
		<b>17.356,7</b>		<b>17.356,7</b>	<b>0,0</b>
	<b>DIFERIMENTOS</b>				
271	Diferimento de receitas	0,0		0,0	0,0
272	Despesas com custo diferido	0,0		0,0	0,0
		<b>0,0</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	<b>Total de amortizações</b>		<b>4.183,7</b>		
	<b>Total de provisões</b>		<b>96.141,7</b>		
	<b>Total do activo</b>	<b>2.500.279,7</b>	<b>100.325,4</b>	<b>2.399.954,3</b>	<b>0,0</b>

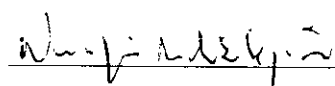
Balanço do exercício em 31 de Dezembro de 2010

Código das Contas	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercícios	
		2010	2009
	<b>FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</b>		
51	Fundo social	2.300.000,0	0,0
55	Reservas de reavaliação	0,0	0,0
56	Reservas estatutárias	0,0	0,0
57	Reservas especiais	16.000,0	0,0
59	Resultados transitados	0,0	0,0
		<b>2.316.000,0</b>	<b>0,0</b>
88	Resultado líquido do exercício	83.954,3	0,0
	<b>Total da situação líquida</b>	<b>2.399.954,3</b>	<b>0,0</b>
29	<b>PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo (a)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo</b>		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,0	0,0
236	Empréstimos de associados	0,0	0,0
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,0	0,0
221	Fornecedores c/c	0,0	0,0
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	0,0	0,0
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,0	0,0
225	Fornecedores c/ caução	0,0	0,0
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,0	0,0
2119	Clientes c/ adiantamentos	0,0	0,0
2129	Utentes c/ adiantamentos	0,0	0,0
239	Outros empréstimos obtidos	0,0	0,0
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,0	0,0
24	Sector Público Administrativo	0,0	0,0
262/5/7/8	Outros credores	0,0	0,0
		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	<b>DIFERIMENTOS</b>		
273	Diferimento de despesas	0,0	0,0
274	Receitas com proveito diferido	0,0	0,0
		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	<b>Total da situação líquida e do passivo</b>	<b>2.399.954,3</b>	<b>0,0</b>

A Direcção



O Responsável





## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Código	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios			
		2010		2009	
71	Vendas	0,0		0,0	
72	Prestações de serviços	0,0	0,0	0,0	0,0
(1)	Variação da produção	0,0		0,0	
75	Trabalhos para a própria Instituição:				
758	Autoconsumos	0,0		0,0	
751/7	Outros	0,0		0,0	
73	Proveitos suplementares	0,0		0,0	
74	Comparticipações e subsídios à exploração:				
741	Do Sector Público Administrativo:				
7411	Do CRSS - Serv Sub-Regional Évora	0,0		0,0	
7414/7	De outros	0,0		0,0	
742/8	De outras entidades	0,0		0,0	
76	Outros proveitos operacionais	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>(B)</b>		<b>0,0</b>		<b>0,0</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros		184.738,2		0,0
	<b>(D)</b>		<b>184.738,2</b>		<b>0,0</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários:				
790	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,0		0,0	
791/8	Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>(F)</b>		<b>184.738,2</b>		<b>0,0</b>
<b>Resumo:</b>					
	Resultados operacionais: <b>(B) - (A)</b>		(4.183,7)		0,0
	Resultados financeiros: <b>(D) - (B) - (C) - (A)</b>		88.138,0		0,0
	Resultados correntes: <b>(D) - (C)</b>		83.954,3		0,0
	Resultados líquidos do exercício: <b>(F) - (E)</b>		83.954,3		0,0
<p>(1) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de "PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS" (C/33), "SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS" (C/34) e "PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO" (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em "REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS" (C/38).</p>					



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
		2010		2009	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,0		0,0
62	Fornecimentos e serviços externos		0,0		0,0
64	Custos com o pessoal:				
641	Remunerações:				
6411	Remunerações certas	0,0		0,0	
6412	Remunerações adicionais	0,0		0,0	
	Encargos sociais:				
643	Formação profissional	0,0		0,0	
645	Encargos sobre remunerações	0,0		0,0	
646/8	Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	4.183,7		0,0	
67	Provisões	0,0	4.183,7	0,0	0,0
63	Impostos	0,0		0,0	
65	Benefícios processados e out/ custos operacionais				
651	Benefícios processados	0,0		0,0	
652	Outros custos operacionais	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>(A)</b>		<b>4.183,7</b>		<b>0,0</b>
683+684	Amort e provisões de aplicações e inv financeiros	0,0		0,0	
681+685/8	Juros e custos assimilados	96.600,2	96.600,2	0,0	0,0
	<b>(C)</b>		<b>100.783,9</b>		<b>0,0</b>
69	Custos e perdas extraordinárias:				
690	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,0		0,0	
691/8	Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>(E)</b>		<b>100.783,9</b>		<b>0,0</b>
88	Resultado líquido do exercício		0,0		0,0
			<b>100.783,9</b>		<b>0,0</b>



FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

Casa de Alba, Cx. Postal 945

7100-630 São Bento do Cortiço, Estremoz - Tel. 935 210 850

NIPC 509 424 309

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO 2010  
(valores expressos em euros)

As notas às contas respeitam à ordem estabelecida pelo PCIPSS- Plano de Contas para as IPSS, sendo de referir que os números não identificados não têm aplicação por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

### 1 – INTRODUÇÃO

A Fundação Romão de Sousa foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efectuado o registo officioso por despacho da Subdirectora Geral da Segurança Social de 13 de Julho de 2010.

### 2 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

O imobilizado está valorizado ao custo de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, e utilizaram-se as taxas de reintegração do Decreto-lei 78/89, de 3 de Março.

### 6 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

#### ACTIVO IMOBILIZADO (BRUTO)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos			Alienações	Transferên. e abates	Saldo final
			PIDDAC	O. Subs.	O. Financ.			
<b>Imobilizações incorpóreas</b>								
Despesas de instalação	0,0	0,0	0,0	0,0	20.918,5	0,0	0,0	20.918,5
Imobilizações em curso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiantamentos em curso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiant p/c imob incorpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>20.918,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>20.918,5</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>								
Terrenos e recursos naturais	0,0	0,0	0,0	0,0	66.122,5	0,0	0,0	66.122,5
Edifícios e outras construções	0,0	0,0	0,0	0,0	233.877,5	0,0	0,0	233.877,5
Equipamento básico	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Equipamento de transporte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ferramentas e utensílios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Equipamento administrativo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taras e vasilhame	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Animais prod. trab. e reprod.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras imobiliz corpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Imobilizações em curso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiant p/c imob corpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>300.000,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>300.000,0</b>
<b>Investimentos financeiros</b>								
Participações de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	1.000.000,0	0,0	0,0	1.000.000,0
Obrigações e títulos particip.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Empréstimos de financiamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimentos em imóveis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Imobilizações em curso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiant p/c invest financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.000.000,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.000.000,0</b>



FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

Casa de Alba, Cx. Postal 945

7100-630 São Bento do Cortiço, Estremoz - Tel. 935 210 850

NIPC 509 424 309

SR  
14  
Alby

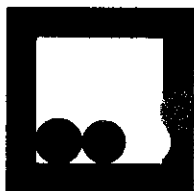
**AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES**

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Regularizações</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	0,0	4.183,7	0,0	4.183,7
	<b>0,0</b>	<b>4.183,7</b>	<b>0,0</b>	<b>4.183,7</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,0	0,0	0,0	0,0
Edifícios e outras construções	0,0	0,0	0,0	0,0
Equipamento básico	0,0	0,0	0,0	0,0
Equipamento de transporte	0,0	0,0	0,0	0,0
Ferramentas e utensílios	0,0	0,0	0,0	0,0
Equipamento administrativo	0,0	0,0	0,0	0,0
Taras e vasilhame	0,0	0,0	0,0	0,0
Animais prod, trab, reprodução	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras imobiliz corpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Investimentos financeiros</b>				
Participações de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Obrigações e títulos participação	0,0	0,0	0,0	0,0
Empréstimos de financiamento	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimentos em imóveis	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

O edifício ainda não está a ser amortizado, uma vez que vai ser objecto de profundas obras de remodelação antes da sua entrada em funcionamento. Durante o ano elaborou-se o projecto da residência comunitária assistida que virá a funcionar na sede da Fundação, na Casa de Alba em São Bento do Cortiço, Estremoz.

**8 – SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO**

Não existem quaisquer dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.



FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

Casa de Alba, Cx. Postal 945

7100-630 São Bento do Cortiço, Estremoz - Tel. 935 210 850

NIPC 509 424 309

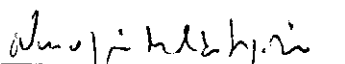
## 9 – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS

### PROVISÕES

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reposição e anulação	Saldo final
<b>19. Provisões para aplicações de tesouraria</b>					
Obrigações BES Finance Ltd - 2042	0,0	52.980,7	0,0	0,0	52.980,7
Obrigações BES 5,625% DUE Jun 2014	0,0	43.161,0	0,0	0,0	43.161,0
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>20. Provisões para cobranças duvidosas</b>					
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>29. Provisões para riscos e encargos</b>					
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>39. Provisões para depreciação de existências</b>					
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>49. Provisões para investimentos financeiros</b>					
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0


Estremoz, 15 de Março de 2011

O Técnico Oficial de Contas

  
Nuno José Machado Sequeira  
(TOC n.º 10651)

O Conselho de Administração

  
José Joaquim Romão de Sousa

  
Maria da Conceição dos Santos Gomes

  
Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi